

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: ROCHELLE DA COSTA CAVALCANTE
MARINA FROTA LOPES

Autores: ANTONIO DEAN BARBOSA MARQUES
JOSE IRAN OLIVEIRA DAS CHAGAS JUNIOR
MARIA MOURA SANTANA CHAVES

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A sociedade e o mundo moderno têm sido alvo de mudanças e com isso a rotina das pessoas sofrem alterações e conseqüentemente reduz a qualidade de vida. Nesse ínterim, os profissionais de enfermagem fazem parte dessa sociedade em transformação constante, na qual, o estresse tornou-se comum nos relatos desses trabalhadores. Ressaltam-se causas multifatoriais desencadeantes de sérias conseqüências, quer seja no trabalho quer seja na vida particular. Associa-se a fadiga física e a mental, decorrentes das cargas exacerbadas de trabalho. Nesse contexto, esse estudo objetivou analisar as publicações sobre na qualidade de vida dos profissionais de enfermagem. A produção científica nacional da enfermagem no período de 2004 a 2013. Trata-se de um estudo de natureza descrita e exploratória por meio de uma revisão integrativa da literatura. A busca pelos artigos foi realizada no Banco de Dados de Enfermagem (BDENF) utilizando como descritores: Enfermagem, Estresse e Qualidade de vida. Os resultados foram organizados em duas categorias: Caracterização das Produções Científicas e os Fatores que interferem na qualidade de vida dos profissionais de enfermagem. O estresse vem sendo bastante discutido, e em muitos estudos apontado como uma característica presente no cotidiano da enfermagem. E mais, além do estresse advindo do relacionamento entre a própria equipe de enfermagem, há também o estresse decorrente da interação com a equipe multiprofissional. Outros fatores, próprios da tarefa da enfermagem, são considerados fontes de estresse, como as exigências em excesso e as diferentes opiniões entre os colegas de trabalho. O profissional de enfermagem enfrenta uma sobrecarga evidenciada pela responsabilidade por mais de um setor hospitalar, na complexidade das relações humanas, por exemplo: enfermeiro/profissional de saúde, enfermeiro/cliente, enfermeiro/familiares. Portanto, os que cuidam da saúde merecem atenção e requer melhor qualidade nas suas condições de vida e de trabalho, nos seus valores e nos seus hábitos. Ressalta-se que quando se associa ao gênero feminino, há expressiva sobrecarga devido aos afazeres no trabalho e os domésticos.